

Data: 23/12/2013

NTRR 261/2013

Solicitante:

Dr^a. Juliana Mendes Pedrosa

Juiza de Direito - Itambacuri

Numeração: 0327.13.002932-2.

Medicamento	
Material	
Procedimento	x
Cobertura	

TEMA: Artrodese de coluna cervical

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO	3
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1.2. CONCLUSÃO	3
1.3. PERGUNTA ESTRUTURADA	5
1.4. CONTEXTUALIZAÇÃO(1-3)	5
1.5. DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA A SER AVALIADA(3)	5
1.6. CUSTO(3)	6
2. RESULTADO DA REVISÃO DA LITERATURA(1,4,6).....	7
3. CONCLUSÃO	7
4. REFERÊNCIAS	9

INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS

Versam os autos sobre o pedido de realização gratuita de procedimento cirúrgico, requerido por H. A. P., em desfavor do Município de Itambacuri.

Narra a inicial que o(a) requerente está acometido de mielopatia cervical, devido a estenose de canal ao nível de C3-C4, com perda motora e sensitiva progressiva, apresentando clônus e hiperreflexia de membros superiores e inferiores, necessitando ser submetido a uma CIRURGIA DESCOMPRESSIVA E ARTRODESE CERVICAL VIA ANTERIOR, NO NÍVEL LESADO.

O médico subscritor do diagnóstico, afirmou que o(s) referido procedimento deve ser realizado com urgência.

Nesse sentido, gostaria de informações sobre o que é(são) a(s) doença(s) acometida(s) ao requerido. Quais os procedimentos adequados. Se o procedimento pleiteado é realizado pelo SUS. Por fim, se possível, gostaria que me enviassem o valor do mencionado procedimento cirúrgico, para o caso de ser realizado na forma particular.

1. RESUMO EXECUTIVO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Mielopatia cervical espondilótica é a mielopatia adquirida não traumática mais frequentemente observada na clínica diária.

Este problema é causado devido à soma de alterações degenerativas da coluna vertebral cervical, tais como: hipertrofia facetaria, hipertrofia do ligamento amarelo, osteófitos nas margens posteriores dos corpos vertebrais direcionados para o canal vertebral e para os forâmens,

calcificação do ligamento longitudinal posterior e hérnias discais. Todas estas alterações degenerativas, associadas ou não, provocam a diminuição do diâmetro do canal vertebral e dos forâmens intervertebrais resultando em compressão da medula e das raízes nervosas.¹

O objetivo do tratamento cirúrgico é prevenir deterioração neurológica ou até reverter parcialmente as lesões.

1.2. CONCLUSÃO

Embora não haja dados que comprovem com certeza o efeito benéfico da cirurgia, justifica-se o tratamento cirúrgico proposto.

O cirurgião de vê declarar se considera as lesões neurológicas graves, o que contraindica o tratamento.

O paciente deve ser informado dos riscos da cirurgia, assim como das possibilidades de falha do tratamento.

Respostas aos questionamentos:

O que é(são) a(s) doença(s) acometida(s) ao requerido:

Mielopatia cervical espondilótica é a mielopatia adquirida não traumática mais frequentemente observada na clínica diária, principalmente após 55 anos.

Este problema é causado devido a alterações degenerativas da coluna vertebral cervical.

Quais os procedimentos adequados?

O paciente pode ser tratado com medicamentos e fisioterapia ou com cirurgia.

Não existem na atualidade dados que comprovem qual é o melhor tratamento.

O procedimento pleiteado é realizado pelo SUS?

Sim. O procedimento é realizado pelo SUS. Como se trata de procedimento de alta complexidade, só pode ser realizado em serviço de ortopedia credenciado para alta complexidade.

Em Minas Gerais, é realizado em:

Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Diamantina, Divinópolis, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia Varginha.

Valor do mencionado procedimento cirúrgico, para o caso de ser realizado na forma particular.

O valor pago pelo SUS é R\$ 1.576,00.

ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO

1.3. PERGUNTA ESTRUTURADA

População: Portadores de mielopatia cervical

Intervenção: Artrodese de coluna cervical

Comparação: Tratamentos conservadores

Desfecho: Eficácia e segurança.

1.4. CONTEXTUALIZAÇÃO(1–3)

Mielopatia cervical espondilótica é a mielopatia adquirida não traumática mais frequentemente observada na clínica diária, principalmente após 55 anos.

Este problema é causado devido à soma de alterações degenerativas da coluna vertebral cervical, tais como: hipertrofia facetaria, hipertrofia do ligamento amarelo, osteófitos nas margens posteriores dos corpos vertebrais direcionados para o canal vertebral e para os foramens,

calcificação do ligamento longitudinal posterior e hérnias discais. Todas estas alterações degenerativas, associadas ou não, provocam a diminuição do diâmetro do canal vertebral e dos foramens intervertebrais resultando em compressão da medula e das raízes nervosas.¹

O objetivo do tratamento cirúrgico é prevenir deterioração neurológica ou até reverter parcialmente as lesões.

1.5. DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA A SER AVALIADA(3)

A artrodese da coluna é a fixação de segmentos, com a finalidade de diminuir dor ou deformidades.

Vários tipos de cirurgias são propostas para o tratamento da Mielopatia cervical espondilótica. Artrodese Anterior inclui discectomia e corpectomia cervical (remoção da porção central do corpo vertebral) isolada ou em combinação com fixação em múltiplos níveis.

Não há consenso sobre qual o melhor tipo de cirurgia ou quando ela deve ser realizada.

A cirurgia anterior descomprime diretamente a lesão, mas está associada com complicações como disfagia, extrusão de material cirúrgico e alta taxa de reoperação.

O procedimento tem cobertura pelo SUS conforme descrito abaixo:

04.08.03.002-0 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-
Procedimento: TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI
INSTRUMENTACAO

Grupo: 04 - Procedimentos cirúrgicos
Sub-Grupo: 08 - Cirurgia do sistema osteomuscular
Forma de Organização: 03 - Coluna vertebral e caixa torácica
Modalidade de Atendimento: Hospitalar
Complexidade: Alta Complexidade
Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)
Sub-Tipo de Financiamento:
Instrumento de Registro: AIH (Proc. Principal)
Sexo: Ambos
Média de Permanência: 5
Tempo de Permanência:
Quantidade Máxima: 1
Idade Mínima: 0 meses
Idade Máxima: 130 anos
Pontos: 850
Atributos Complementares: Inclui valor da anestesia Admite permanência à maiorCNRAC

Valores

Serviço Ambulatorial:	R\$ 0,00	Serviço Hospitalar:	R\$ 965,00
Total Ambulatorial:	R\$ 0,00	Serviço Profissional:	R\$ 611,00
		Total Hospitalar:	R\$ 1.576,00

1.6. CUSTO(3)

Valores

Serviço Ambulatorial:	R\$ 0,00	Serviço Hospitalar:	R\$ 965,00
Total Ambulatorial:	R\$ 0,00	Serviço Profissional:	R\$ 611,00
		Total Hospitalar:	R\$ 1.576,00

2. RESULTADO DA REVISÃO DA LITERATURA(1,4,6)

Estudos comparando tratamentos cirúrgicos e conservativos são limitados a dois pequenos estudos randomizados com doença moderada e um estudo prospectivo não randomizado em pacientes com vários graus de doença:

- Um estudo prospectivo não randomizado em 43 pacientes observou que 20 pacientes submetidos a cirurgia melhoraram o estado funcional, a dor, e sintomas neurológicos, comparado ao tratamento conservador.
- Em outro estudo, 49 pacientes com deficit funcional médio foram randomizados para receber tratamento cirúrgico ou conservador. Pacientes que receberam tratamento conservador tiveram melhores resultados nos primeiros seis meses, mas não após dois anos de acompanhamento. O resultado discretamente melhor no grupo de tratamento conservador pode ter sido devido a desvio de interpretação.
- Outro estudo randomizado controlado de 68 pacientes com sinais leves a moderados de mielopatia não mostraram diferença nos resultados após dois a três anos em relação aos pacientes em tratamento conservador.

Embora não confirmado por estudos, a prática clínica não aconselha tratamento cirúrgico em pacientes com lesões neurológicas graves.

3. CONCLUSÃO

Embora não haja dados que comprovem com certeza o efeito benéfico da cirurgia, justifica-se o tratamento cirúrgico proposto.

O cirurgião de vê declarar se considera as lesões neurológicas graves, o que contraindicaria o tratamento.

O paciente deve ser informado dos riscos da cirurgia, assim como das possibilidades de falha do tratamento.

Respostas aos questionamentos:

O que é(são) a(s) doença(s) acometida(s) ao requerido:

Mielopatia cervical espondilótica é a mielopatia adquirida não traumática mais frequentemente observada na clínica diária, principalmente após 55 anos.

Este problema é causado devido a alterações degenerativas da coluna vertebral cervical.

Quais os procedimentos adequados?

O paciente pode ser tratado com medicamentos e fisioterapia ou com cirurgia.

Não existem na atualidade dados que comprovem qual é o melhor tratamento.

O procedimento pleiteado é realizado pelo SUS?

Sim. O procedimento é realizado pelo SUS. Como se trata de procedimento de alta complexidade, só pode ser realizado em serviço de ortopedia credenciado para alta complexidade.

Em Minas Gerais, é realizado em:

Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Diamantina, Divinópolis, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia Varginha.

Valor do mencionado procedimento cirúrgico, para o caso de ser realizado na forma particular.

O valor pago pelo SUS é R\$ 1.576,00.

4. REFERÊNCIAS

1. Pimenta Junior W. E., Daher S., Souza Junior Z.A., Cardoso A. L., Moraes F. B. Mielopatia cervical espondilótica - tratamento com laminoplastia e artrodese com sistema de fixação de massa lateral. COLUNA/COLUMNNA. 2008;7(1):17-22.

Available from:

http://www.plataformainterativa2.com/coluna/html/revistacoluna/volume7/17_22.pdf

2. Uptodate [Internet]. Available from:

http://www.uptodate.com/contents/cervical-spondylotic-myelopathy?source=search_result&search=mielopatia+cervical&selectedTitle=1~21

3. SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS [Internet]. Available from:
<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

6. Uptodate [Internet]. Available from:
http://www.uptodate.com/contents/treatment-and-prognosis-of-adolescent-idiopathic-scoliosis?source=search_result&search=scoliosis&selectedTitle=2~150

5. ANEXO

5.1. PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - MINAS GERAIS

AIH pagas, Internações, Valor total segundo Município

Procedimentos:

0408030267 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO),
0408030275 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO),
0408030283 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO,
0408030291 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO,
0408030305 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO,
0408030313 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SEIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO,
0408030321 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SETE NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO

Período: Dez/2011-Nov/2012

MUNICIPIO	AIH PAGAS	INTERNAÇÕES	VALOR TOTAL
TOTAL	529	529	5.098.060,63
310160 Alfenas	35	35	466.599,04
310560 Barbacena	4	4	21.834,60
310620 Belo Horizonte	262	262	2.369.345,06
312160 Diamantina	2	2	30.617,22
312230 Divinópolis	3	3	30.139,63
313130 Ipatinga	14	14	114.572,94
313670 Juiz de Fora	69	69	754.126,47
314330 Montes Claros	45	45	450.262,03
314390 Muriaé	15	15	121.642,58
314790 Passos	12	12	90.320,64
315180 Poços de Caldas	2	2	20.227,36
315250 Pouso Alegre	5	5	67.822,84
316720 Sete Lagoas	4	4	32.809,54
317010 Uberaba	6	6	52.435,81
317020 Uberlândia	18	18	156.359,45
317070 Varginha	33	33	318.945,42

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 27/12/2012.
2. Dados de 2012 (até novembro) sujeitos a retificação.
3. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera/regime dos estabelecimentos. Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Regime". A partir de junho de 2012, estão como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".